



It sentences

It como sujeito obrigatório

Quando usá-lo e porque usá-lo em uma frase?





Hey, Amanda! I'm not sure I'm going to the class today. It's raining a lot.

Hey, Alex! Você esqueceu de usar o "It" na sua frase. Devemos dizer "It is raining a lot."





Sério?! Mas em português só dizemos "Está chovendo."

Eu havia lido sobre isso mas a aula de hoje será sobre o uso do "It" como sujeito nas frases em inglês. Vamos indo, eu te dou uma carona.





Em português, o sujeito (aquele que executa a ação) nem sempre aparece na frase, porque pode ser **oculto** ou **indeterminado**.

Exemplos de frases com sujeito **oculto**:

(O cachorro) Está com fome.

Acho que (o ônibus) já saiu.

Provavelmente (o celular) está sem bateria.

Exemplos de frases com sujeito **indeterminado**:

São seis e meia.

Está nublado.

É longe daqui.



Porém em inglês, qualquer frase que não seja imperativa precisa de um sujeito. Quando as frases em português teriam um sujeito indeterminado ou um sujeito oculto que represente um objeto ou animal, em inglês usamos o “It”.

Did you notice?

(O cachorro) Está com fome. **It's** hungry.

It's = It + is

Acho que (o ônibus) já saiu. I think **it's** already left.

It's = It + has

(O celular) Está sem bateria. **It's** out of battery.

São seis e meia. **It's** half past six.

Está nublado. **It's** cloudy.

É longe daqui. **It's** far from here.

Just a friendly reminder

Caso você não se lembre o que são **frases imperativas**, aqui vai uma rápida **revisão**.

São as frases que usamos para dar comandos, direções e instruções.

Elas são sempre formadas por um verbo + complemento em uma sentença afirmativa ou por don't + verbo + complemento em uma sentença negativa.

Turn right. (Vire à direita.)

Don't cut the tomatoes. (Não corte os tomates.)

Stop it! (Pare com isso!)

Estas frases não precisam de sujeito em inglês.





Apesar de obrigatório, o “**It**” por si só não tem um significado específico e seu sentido deriva do contexto em que o usamos.

A seguir, veja as situações onde ele é mais comumente encontrado:

Uso do “**It**” quando nos referimos ao tempo:

It is seven-thirty.
(São sete e meia.)

It is August 28th.
(É 28 de agosto.)

It is early.
(É cedo.)

It is Wednesday.
(É quarta-feira.)

It will be my birthday.
(Será meu aniversário.)

It was 1880.
(Era 1880.)



Uso do “**It**” quando falamos de distância:

It is near Curitiba.
(É perto de Curitiba.)

It is just two stops on the Metro.
(São só duas paradas no metrô.)

It is not far from here.
(Não é longe daqui.)



Uso do “**It**” quando falamos do clima:

It is cloudy.
(Está nublado.)

It is freezing.
(Está congelante.)

It is getting hot.
(Está ficando calor.)

It is going to snow.
(Vai nevar.)

It is 20 degrees outside.
(Está 20 graus lá fora.)

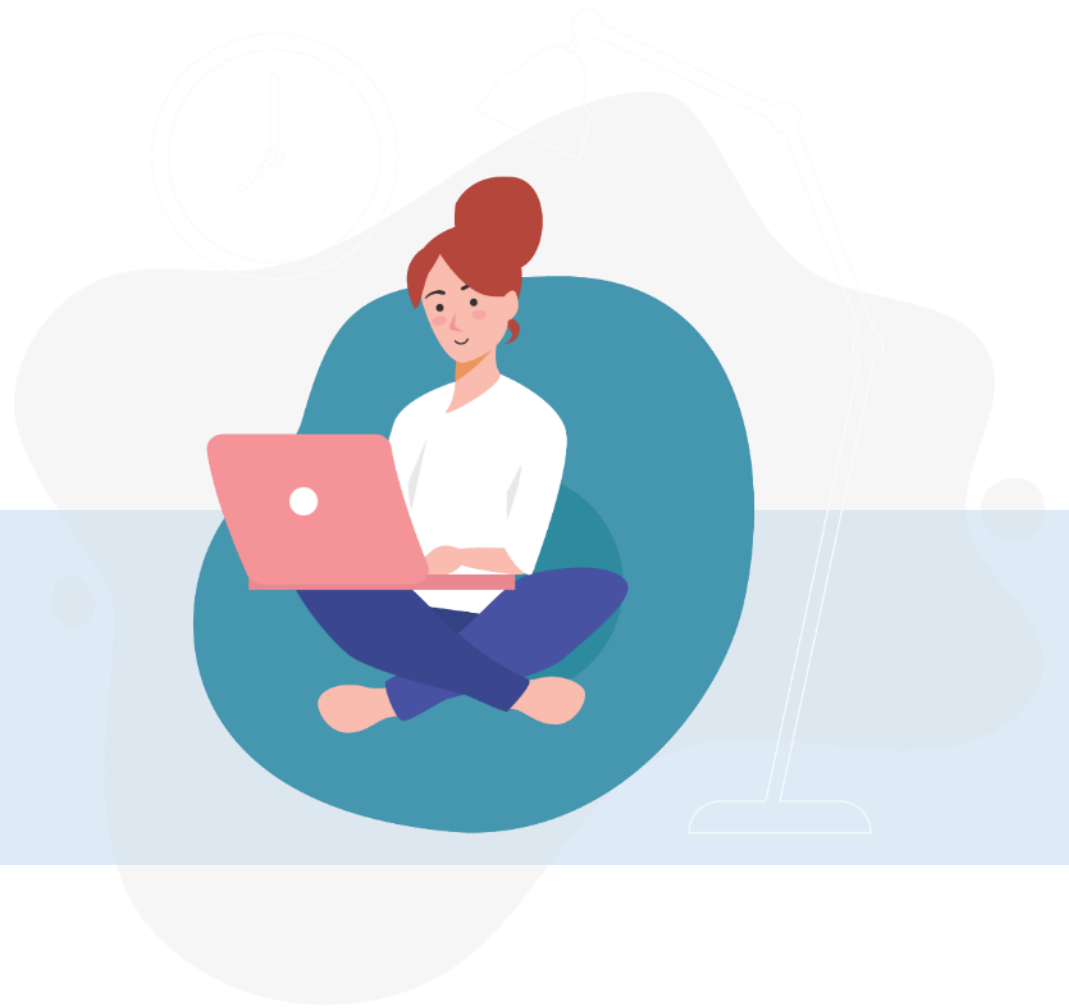
It is rainy.
(Está chuvoso.)



Uso do “**It**” quando falamos do ambiente onde estamos:

It is never crowded at the Copacabana Palace Hotel.
(Nunca está lotado no Copacabana Palace Hotel.)

It gets a little noisy on the eighth floor.
(Fica um pouco barulhento no oitavo andar.)

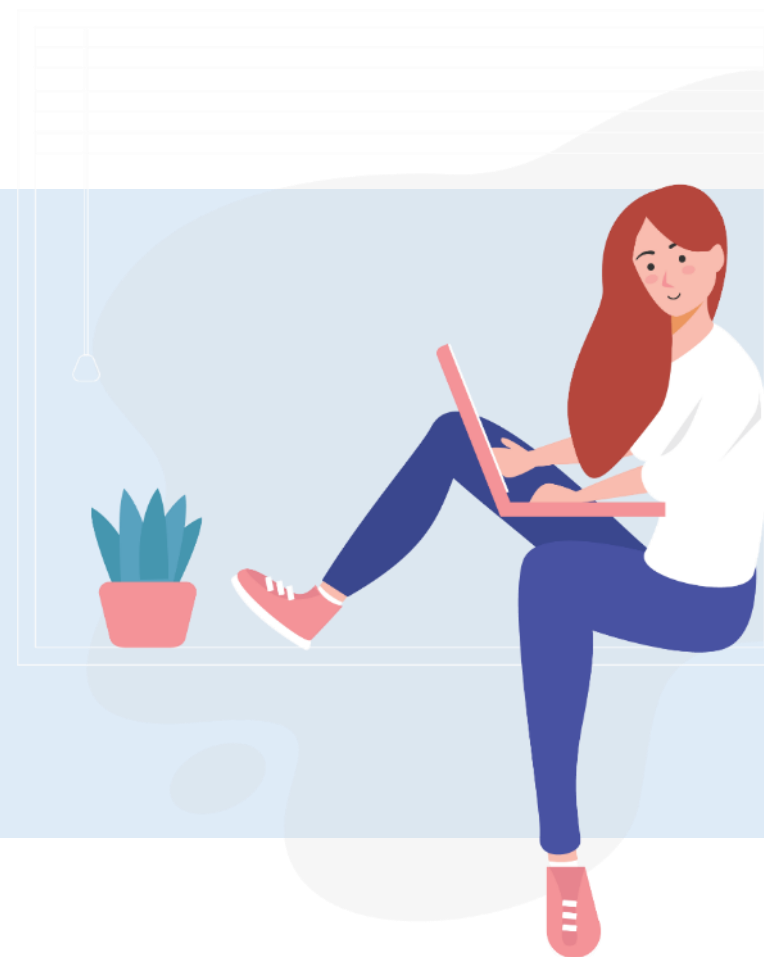


Razões para o uso do “It”

Em alguns casos a sentença até poderia ser escrita com um sujeito mas há a escolha pelo uso do “It” como forma de deixar a frase mais curta:

The weather will be cold today. (O clima será frio hoje.)
[houve a escolha por manter a frase com o sujeito “the weaher” para manter o texto mais formal como em um texto jornalístico.]

It will be cold today. (Será frio hoje.)
[Houve a escolha pelo uso do “it” ao invés do “the weather” para manter a frase mais curta e facilitar a comunicação.]



Razões para o uso do “It”

Em outros casos, o “It” pode não fazer referência a nada [1] ou absorver o significado do contexto da frase [2].

[1] *It is raining.* (Está chovendo.)

[Neste exemplo, “It” não tem um significado específico.]

[2] *It gets noisy in here when everybody is talking.* (Fica barulhento aqui quando todos estão falando.)

[Nesse caso, o “It” faz referência ao lugar onde o interlocutor está .]



Você sabia?

Muitas vezes a tradução do inglês para o português e vice-versa não é exatamente literal.

Quando dizemos “**It’s 5 o’clock**” (**são** 5 horas), se traduzíssemos o “It’s” literalmente, estaríamos dizendo “*É 5 horas*”, o que em português estaria incorreto. Ou seja, nem sempre há uma *correspondência* exata entre uma língua e outra.

Mas afinal, traduzir é errado? A resposta pra isso é “não”.

Traduzir pode ajudar sim, mas ao traduzir alguma palavra ou frase, leve em consideração que há muitas semelhanças e muitas diferenças também, afinal, estudar uma língua diferente é conhecer outro mundo e que isso por vezes pode se materializar em regras gramaticais e expressões às vezes ***sem correspondente*** exato na nossa língua.



Quiz Challenge



<https://quizizz.com/join?gc=51499526>